

Folha Liberal, Noticiosa, Industrial e Litteraria

Proprietario — Joaquim Roberto de Azevedo Marques

S. PAULO

Quarta-feira 21 de Fevereiro de 1877

BRAZIL

## CORREIO PAULISTANO

S. PAULO 21 DE FEVEREIRO DE 1877

Não ha duvidar que a actual situação politica vai encaminhado as finanças do paiz para uma completa ruina.

Os factos que se succedem quotidianamente provam á toda luz que o leviano esbanjamento dos dinheiros publicos é o caracteristic do governo dominante.

Na verdade todos os actos da administração são demonstrativos do que ella não zela os interesses do povo desenvolvendo como deve a necessaria economia, e muito pelo contrario abusando dos creditos extraordinarios, empréstimos, emissões de apolices e tantas quantas operações financeiras lhe suggera o prurido de dissipar o producto do suor do povo, augmenta consideravelmente os encargos do thesouro comprometendo o futuro da patria.

O pessimo estado das finanças do paiz é-nos revelado de modo cabal pelo proprio ministro da fazenda perante o parlamento nacional.

Damos a palavra ao *Rezendense* que no artigo seguinte occupou-se d'esse acontecimento, adduzindo a tal respeito mui ponderosas reflexões :

### ORÇAMENTO GERAL

Na sessão da camara dos srs. deputados de 6 do corrente foi lida pelo sr. Barão de Cotegipe a proposta do orçamento geral do imperio, cuja despesa, calculada em reis 109,474,061\$232, é distribuida pelos seguintes ministerios :

Imperio . . . . .	7,753,768\$428
Justiça . . . . .	6,703,033\$193
Estrangeiros . . . . .	1,090,353\$333
Marinha . . . . .	11,609,875\$455
Guerra . . . . .	16,316,598\$335
Agricultura . . . . .	18,204,712\$483
Fazenda . . . . .	47,704,692\$00

A verba maior do ministerio do imperio sobe a réis 1,174,061\$428 : é destinada á familia imperial. A maior do ministerio da justiça é de rs. 2,782,131\$711 : é destinada ás justicas de primeira instancia. A maior do ministerio de estrangeiros é de rs. 617,775\$000 : é a das legações e consulados. A maior do ministerio da marinha é de rs. 3,941,499\$575 : é a dos arsenaes. A maior do ministerio da guerra é de rs. 9,561,003\$510 : é a do exercito. As duas maiores do ministerio da agricultura são rs. 4,800,000\$000, destinadas á entrada de ferro de D. Pedro II, mas nullificada por uma receita de 8,600,000\$000, e a da subvencão ás companhias de navegação a vapor, cuja cifra eleva-se a réis 3,386,400\$000. Finalmente, a maior do ministerio da fazenda sobe a rs. 30,841,235\$100 : é o juro e amorti-

ção da divida externa e da fundada, calculado o cambio para aquella a 27 ; porém o mais que se pôde conceder na actualidade, e ainda por muito favor, é o cambio de 25, o que dá uma differença para mais de rs. 1,021,822\$840.

A receita geral é orçada em rs. 102,000,000\$000 ; apresenta-se, pois, o orçamento com um deficit de réis 8,500,872\$372.

A fim de o-correr a elle pede o governo autorização para emitir bilhetes do thesouro até a somma de 8:000 contos, quantia insufficiente para cobrir o deficit; e solicitando-a tambem para consolidar a divida fluctuante, crescerá elle na razão dos novos juros a pagar.

O paiz é rico, não ha duvidar, e seus recursos são imensos; mas estes deficit permanentes, e estes juros de mais de 31:833 contos, fazem arripiar as carnes e temer alguma cousa pelo nosso futuro... Há muita despeza que é verdadeiros antecipação de futura receita, dizem; mas tambem ha por ahí muito milhar de conto que bom podia ser propiado ao thesouro para que este não fizesse banca-rotas antes de poder arrecadar as taes receitas em perspectiva.

## REVISTA DOS JORNAES

Capital, 20 de Fevereiro de 1877

*Diario de S. Paulo*—Na secção editorial transcreve um artigo do *Correio da Bahia*, organ conservador, em defeza da Fella do Throno. Parte official. Noticias da corte. Constituição para um povo, extrahido de La-boulay. Publicações pedidas. Gazetilha, etc.

*A Provincia de S. Paulo*—Editorial á proposito da inauguração da via ferra até Piracicaba. Revista dos jornaes. Camaras. Noticias das Provincias, da corte e Exterior. Secção livre. Noticiario, etc.

*Tribuna Liberal*—Em artigo editorial o redactor communica que com esse numero tornicava a existencia do jornal e dá as razões d'esse facto.

Lamentamos o desaparecimento de um tão denodado propagador das idéas democraticas.

Traz mais : O Padre Belchior de Pontes, artigo bibliographico por S. O systema de psychologia phrenologica (5.º artigo), pelo sr. Silva Filho. Uma mulher que sahio (tradução de caso). Publicações pedidas. Noticiario, etc.

*A Sentinella*—Artigo editorial estigmatizando a fraqueza do governo á proposito do noticias da corte que trazem a descripção das follas de rorvalho nas quaes não foram respeitados o Imperador, a Princesa Imperial, os bispos, os simples clergos e até a Santissima Virgem.

riosos lhe prendessem a vontade, como se uma força estranha o amarrasse a um rochedo de dór.

Qual Prometheo encadeado pelo destino ou pela fatalidade, começou a lutar contra as garras que lhe dilaceravam as entranhas...

O resultado de tudo isto foi uma crise espantosa. Depois sobreveio-lhe uma atonia que lhe suspendeu as dâres e inquietação do espirito, fez-lhe degenerar em terríveis vícios, em gozos suaves que derramavam em torno della estranhos perfumes, que lhe elevavam a alma a outras espheras, e finalmente ficou como adormecida, prostrada por tantos tormentos, como a gazetilha que se subtrahé timidamente aos senhos que a perseguem.

Dissemos em capitulos anteriores que a rainha estava vestida de branco. Pois bem; uma desordem de bello effeito se notava agora naquella vestimenta pura e virginal depois dos arrebatamentos que acabamos de descrever.

Aquella trajo, especie de tunica antiga que tinha um tanto de grego e de olympico, abria-se sem ella sentir e deixava á vista uns hombros arredondados que em meio da vaga sombra que reinava no aposento pareciam do marfim mais delicado que a Asia produz.

De quando em quando, por entre os rendilhados gothicos das janellas passava um raio de luz que semellhava um resplendor divino, que inundava aquellas sumptuosas preciosidades. Nestes momentos illuminava tambem o começo de uns setos suavemente arredondados e que pareciam agitados e palpitantes estremeciam por effeito de estranho sapro.

Havia momentos em que estes estremecimentos se tornavam mais amudados, como se uma corrente electrica o obrigasse a succudir a sua influencia dominadora; ao mesmo tempo a sua bocca exhalava um doce que-lume tão harmonioso como o êcho solitario da corda de uma harpa; o nariz delicado dilatava-se-lhe e as suas palpebras entreabriam-se para dar curso a duas lagrimas que á semelhança de preciosas perolas lhe cahiam sobre o seio delicado e transparente como marmore de Paros.

Assim que se desvaneceram os estranhos phantasmas que lhe stormentavam a imaginação, logo que se lhe fixou no espirito uma idéa que por mais esforços que fez não pôde repellir, e antes se lhe arriçava mais profundamente, abriu os olhos como somnolentos e bateu com um pequeno martello de prata em uma lamina que soou como uma campainha.

No mesmo instante abriu-se uma portinha secreta e entrou Luz.

Isabel deu-lhe algumas ordens; a confidente ecu-

Traz mais : A Biblia, e só a Biblia. A mulher perante o Evangelho. Transcripção de um artigo da *Boa Nova*, do Pará. Expedientes do bispado. Noticias da corte, e do Exterior. Noticiario, etc.

## PARLAMENTO

Camara temporaria

Na sessão do dia 18 do corrente apresentou-se o novo gabinete, excepto os srs. presidente do conselho e ministro da fazenda.

Houve debate animado acerca da retirada do sr. José Bento da pasta do imperio e da entrada dos novos ministros.

O sr. Diogo Velho (ministro de estrangeiros) annunciando á camara a modificação ministerial, diz que o gabinete pretendia completar-se em oberta a presente sessão convidando para coadjuval-o a alguns dos membros do ramo temporario do poder legislativo, entendendo-se que devia sahir um senador e que este fizesse o ex-ministro do imperio, o qual havia por vezes manifestado o desejo de deixar o seu posto. Entretanto, no momento em que foi resolvida a sahida do ex-ministro do imperio julgou ella não dever efferecer o seu pedido de demissão para que se não dissosse que receiava o exame de seus actos. A questão, depois de sujeita ao conhecimento do S. A. a Princesa Imperial Regente, foi resolvida reorganizando-se o ministerio tal qual se acha.

Oraram ainda os srs. Dantas, Martin Francisco, ministro do imperio (Costa Pinto), Alfonso Colço, Duque Estrada, Martinho Caspary, ministro da justiça (Gama Carqueira), Silveira Martins, Cunha Figueiredo Junior, e Cezario Alvim.

Nesta sessão prestaram juramento e tomaram assento os srs. Tristão de Alencar Arraipe e Ignacio Joaquim de Souza Leão, como deputados eiaitos, aquelle pela provincia do Ceará, e este pela de Pernambuco.

## OFFICIAL

Extractos do relatório apresentado á assembleia legislativa provincial de S. Paulo, pelo presidente da provincia e exm. sr. dr. Sebastião José Pereira, em Fevereiro de 1877

IMIGRAÇÃO E COLONISAÇÃO

O elemento principal, senão unico de nossa prosperidade e riqueza, é a agricultura; ella desenvolve o commercio, ella enlaça-nos com extensa rede de vias fereiras, sobre ella sacca o thesouro os fundos de que ha mister para satisfação das multiphas exigencias do serviço publico.

Entretanto, se não somos culposamente indifferentes aos males que a sillingem e aos receios que a assaltam, não revelamos empulho em tranquillisa-la e liberta-la do soffrimento.

A agricultura tem um unico instrumento de trabalho—o escravo—; quebramolo porque a civilização o condemnaria; promittimos outro aperfeiçoado—o colono, o imigrante; mas não lho damos.

A privação forçada do trabalho enerva-a, e ameaça-lhe a vida.

Não vae longe o tempo em que o lavrador tinha re-

tou-lhas em silencio e quiz fazer algumas observações, mas uma das formosissimas mãos de Izabel tapou-lhe immediatamente a bocca.

— Faze o que te digo não ha remedio, exclamou em um tom que mostrava quanto a sua determinação era irrevogavel.

— Oh! meu Deus! quereis deitar-vos a perder? exclamou Luz de joelhos.

— Silencio, e vae fazer o que te ordenei.

— Mas...

— Não, não ha obstaculo que me detenha. Quero vel-o, ao menos pela ultima vez. Antes de morrer é preciso que saiba... o muito que o amo. Oh! se a minha lingua lh'o não disser, dir-lho-hão os meus olhos.

— A' senhora á noite; por isso te recommendo que proximo ao carcereiro...

— Bem, far-se-ha o que pretendais.

Luz conheceu que não havia outro meio senão obedecer a Izabel, e mandou um enviado á torre onde se achava o conde de Miranda.

Foi este que, valendo-se de pretextos especiosos, bateu á porta da prisão quando Fortun entrava na masmorra de seu amo.

Informado o leitor destes precedentes, os quaes, contando com a sua indulgencia, nos pareceu licito explicar, passaremos ao dia em que deviam succeder as importantes aventuras da nossa historia, o qual logo de manhã, como dissemos no principio deste capitulo, se apresentou com aspecto encantador.

A rainha, durante todo o dia esperou a noite entre que a febril impaciencia. Ciudad-Real passou a dar instruções a Fortun e Perafan, e sem fazermos menção de Beatriz, porque posteriormente nos occuparemos della, entraremos na masmorra do conde de Miranda, unica pessoa que nos resta nomear nesta occasião.

D. João estava sentado tranquillamente no monte de palha da sua masmorra. Através de uma seteira bastante elevada que servia de claraboia áquelle recinto, tinha visto passar os navens pelo céu, como aves imensas que voavam para outros climas mais felizes e apesar disso, elle, homem de destinos caprichosos, de estranhas vicissitudes, livre hontem e hoje prisioneiro, via-se por effeito de um singular contratempo da sorte, encerrado em uma prisão, para onde fóra trazido na occasião em que fugia com a mulher que mais amava no mundo, e julgava tocar no termo dos seus azares.

O horizonte, sempre veado pelas tempestades e que por um instante se aclarara, tornava a esculhar-se com vapores cada vez mais ameaçadores.

pletos os celeiros por falta de meios de expedir os productos aos mercados; não tardará a época, se continuarmos a nossa inação, em que a locomotiva suspenderá o curso, á mingua de braços que disputem ao sólo as riquezas nelle contidas.

Nossos incessantes e supremos esforços devem convergir para o desenvolvimento da colonização e imigração: só elles salvarão a agricultura, desviando a tempestade que está imminente.

A imigração e a colonização não prosperam e não supprirão de braços a lavoura, se pretendermos fazer do imigrante um servo, ou se o atirmos isolado em meio de nossas virgens florestas.

Para termos imigração como precisamos, não deve o imigrante, ao chegar, sentir privações que abatem-lhe o animo; sua ambição é ser proprietario; convém satisfazel-a, facilitando-lhe os meios de adquirir a propriedade territorial, em lugares onde possa achar facil consummo aos fructos de seu trabalho. Uma vez estabelecido deve-se deixal-o reger por si, desembaraçado de qualquer tutela.

A s. ex. o sr. ministro da agricultura representel sobre a conveniencia da fundação de nucleos colonias nas proximidades desta capital e de outras localidades, para as quaes são facéis os meios de communicação.

A representação foi benevolmente attendida, e s. ex. não demorou em enviar uma commissão para medir os terrenos devolutos existentes no municipio de Sorocaba e proximas á fabrica do Ypacoma. Tambem foi autorisado a effectuar a compra das fazendas de S. Caetano e S. Bernardo, pertencentes ao mosteiro de S. Bento.

Essas fazendas, assim como os terrenos nacionaes da Gloria e Sant'Anna, serão divididos em lotes destinados aos imigrantes.

A associação Auxiliadora de Colonização foram pagas as subvencões devidas pelo thesouro provincial.

Das colonias particulares existentes na provincia não recebi informações que me habilitem a dar-vos conhecimento de seu actual estado de prosperidade.

Do Estado só existe na provincia a colonia de Cananéa : esteve em grande decadencia e prestes a extinguir-se; porém o novo director, dr. Manoel Barata Góes, tem-lhe dado algum incremento e animação; no anno findo já fizeram os colonos plantações importantes. E' muito limitada a população da colonia.

Durante o anno entraram no porto de Santos 1,425 imigrantes; quasi todos vieram para esta capital, e daqui tomaram diversos destinos, sendo que a maior parte dirigiu-se para os municipios de Campinas, Rio-Claro, Limeira, Mogy-mirim e Descalvado, com intenção de dedicarem-se á lavoura, contratando serviços com fazendeiros.

APOSENTADORIAS E MONTE-PIOS

O cidadão que por longos annos dedica-se assiduamente ao serviço da provincia, não deve ser por esta abandonado, quando, almebrado pela velhice ou pelas enfermidades, não puder colher do trabalho os meios de subsistencia. A equidade exige que elle seja emparrado por quem usufruiu-lhe os serviços.

Não devem, porém, os cofres provinciaes ser obebados com a matulção de individuos que, plenos de robustez e saúde, tiverem aptidão para o exercicio de qualquer profissão ou industria.

Decretando a lei n. 14 do anno passado, que restaurou a de n. 24 de 1836 e revogou diversas disposições a ella oppositas, estabelecemos o principio, que é a impossibilidade physica ou moral a unica base sobre que deve assentar a aposentadoria dos funcconarios provinciaes.

Essa lei offerece garantia para todos e consulta o interesse publico; convém mantel-a, e resguardal-a dos

Estes golpes violentos da adversidade faziam-no permanecer sereno, como um ente que tem ergotado o caliz dos soffrimentos de todo este mundo e se acha por assim dizer habituado a elles.

O seu rosto expressivo e formoso não mostrava nem dor nem magoa; era um rosto impassivel como precioso fragmento de uma esculptura antiga.

Quando declinava o dia de que fizemos menção, chegaram aos ouvidos do conde os êchos dessa harmonia da natureza, produzidos pelo vento, pelos passaros, pelos rios, pelas fontes e pelas arvores.

Que lhe importavam a elle, pobre prisioneiro, esses gozeios de amor com que as arvores procuram o ninho e o limitado recinto que de noite os obriga? Que lhe importavam esses brandos murmurios da brisa perfumada que parecem doces colloquios impregnados de aromas deliciosos? Que lhe importava o susurro das folhas delicadas que ora dão sombra á solitaria fonte, ora ao rio sinuoso que mansamente os beija?

Para elle todas estas coisas tinham um aspecto glacial, falta de cor e de harmonia, pois que as suas esperanças residiam em Beatriz e Beatriz não existia para elle, porque a tinham arrebatado do seu lado.

Quando lhe acudiu esta reflexão, apesar de não fazer movimento algum, sentiu essa dor profundissima, ultima dor da desgraça propria do coração de um amante infeliz.

Era uma dor grande, sublime, repassada de resignação, porque a imagem do impossivel fechava-lhe todas as portas da esperança.

D. João soltou então um suspiro e disse :

— Se está ordenado pelo céu que não devo possuir Beatriz, que me importa a morte?... Oh! meu Deus! não sei se digo alguma blasphemia, mas perdoo-me. Já não tenho o dom da razão, porque de certo a perdi: mas resta-me a resignação que pouco a pouco se irá engotando, porque viver assim é uma agonia que conduz ao desespero. E para que me hei de desesperar? E' a primeira vez que estou preso? Não sou joven e não posso conservar ainda a esperança e o porvir? Deixemo-nos de ilusão. Fortun disse-me hontem á noite que tratavam de conduzir-me ao cadafalso... Oh! o meu coração bem presentia isto. Quantas vezes mesmo na minha infancia, me julgou nas mãos de um verdugo?

(Continu.)

## FOLHETIM

(218)

### CIUMES D'UMA RAINHA

ROMANCE POR

Tarrago y Mateos

CAPITULO XI

Lagrimas de sangue

Tudo estava preparado por Ciudad-Real. Sentado em uma poltrona, ao lado de mesa em que se achavam os seus livros e instrumentos, ora olhava para Fortun, ora para Perafan, e esperou que o primeiro raio de luz, raio esplendido de uma manhã encantadora, lhe viesse ferir os olhos fatigados.

Ao mesmo tempo que neste extremo de Valladolid se velava, porque a anciedade era tal que afugentava o sono das olhos dos tres individuos de que fallámos; havia uma mulher que se abrigou dos formosos e brilhantes artezãos do seu palacio tambem não dormia.

E entretanto, só, frouxamente illuminada por uma lampada que dava a todos os objectos um aspecto phantastico e lugaz, linha-se deixado errar pelas torrentes de uma paixão incoacta a esses limites invisiveis em que nos abandonou a razão e cahimos nesses suaves delirios onde navens de ouro e azul, e gazes de côr de violeta, envoltam a nossa phantasia...

Izabel de Portugal (\*) não conheceu logo para onde lhe fugia o pensamento. Errante como e mariposa que rompe as paredes da sua habitação dourada, ia saltando de flor em flor, e bem depressa devia envolver-se na luz aliamtra que a havia de consumir, não sem primeiro deitar um olhar aos jardins froudosos que deixava após si e aos risinhos horizontes que lhe surgiam em frente.

Depois da scena violenta que se passára entre ella e Ciudad-Real, começou a chorar como se laços myste-

(\*) Tem-se aqui repetido tantas vezes que Izabel era portugueza, que me parece não será inutil lembrar ao leitor qual fosse a filiação desta princesa encantadora. Foi seu paé o principe D. João, mestre de Santiago, filho de D. João I. Era portanto neto do mestre de Aviz, sobrinho de D. Duarte e do infante D. Pedro, que morreu em Alfaroqueira e prima de D. Alfonso v.

(Nota do traductor.)



ataques do interesse particular, o qual, como disse um estadista, sabe cohebra as suas pretensões, existindo sentimentos de humanidade e fazendo valer direitos que não existem.

A aposentadoria para o servid' r invalido não é concessão; é, na phrase do sr. Visconde do Uruguay, a compensação da mocidade dos vencimentos, que não lhe deixou margem para accumulações para o tempo em que não pudesse mais trabalhar.

A aposentadoria, porém, tornar-se-ha simples graça ou mercê pecuniaria, se for o repouso concedido a quem não soffreu fadigas, ou se fôr soccorro prestado a quem tiver o vigor preciso para se manter com o proprio trabalho. É a concessão de mercê é exorbitante das attribuições dos poderes provinciais.

Não basta garantir ao funcionario o meio do subsistencia, convém igualmente liberal-lhe o de uma apprehensão que de continuo assalta lhe o espirito e mortifica-lhe o coração — o futuro da familia.

O empregado honesto do ordinario não deixa a familia extra herança que um nome sem mancha. Essa herança é de inapreciavel valor moral; mas não pôde ser applicada ao aluguel do tecto que abriga, ou á compra do pão que alimenta, e é sempre disputada com violencia pela miseria, essa implecavel inimiga da honra.

Convém animar o funcionario a crear em favor da familia uma renda modica, porém sufficiente para isentá-la de dolorosas privações, quando elle, ferido pela morte, restituir o corpo á terra e a alma a Deus.

Esse resultado será obtido se julgardes conveniente facilitar aos empregados provinciais os meios de instituirem pensões ao monte-pio dos servidores do Estado.

O grande obstaculo diante o qual estaca o funcionario, que pretende instituir pensões naquella util associação, é o pagamento da joia no acto de inscripção. Essa difficuldade será removida se autorisardes o empréstimo sem juros da quantia necessaria, devendo a amortização ser feita pelo desconto de uma quota mensal dos vencimentos.

Voteando uma quantia annual para tal emprestimo será pouco importantes o onus do thesouro provincial, e terá compensação nas grandes vantagens suferidas pelas familias de uma classe numerosa.

Se a idéa merecer vossa acceitação, podeis estabelecer o maximo das pensões, as preferencias que se devem guardar entre os funcionarios, visto a impossibilidade de serem todos attendidos simultaneamente; a quota do desconto mensal, e outras providencias que vossa illustração aconselhar.

O amor da familia induzirá o empregado a privar-se dos pequenos gozos que lhe podem proporcionar a quota dos vencimentos que destinara para o monte-pio, e assim tornar-se-ha mais economico; e tambem terá mais assiduidade no serviço publico, no interesse de evitar descontos provenientes de faltas.

(Continúa.)

Expediente da administração dos correios

De 24 a 31 de Janeiro

A directoria geral, remetendo o pedido do agente do correio do Amparo, relativo a creação de um 2º ajudante para aquella agencia.

— A mesma, recommendando a carta registrada sob n. 334, apreendida por suspeito de conter valor em si.

— A mesma, remetendo um aviso de saque postal effectuado por esta repartição.

— A thesouraria de fazenda, communicando que por ordem da directoria geral dos correios, foi indemnizado o agente do correio de Itajubá, da quantia de 40\$ proveniente do devio de uma carta registrada, contendo aquella importancia, dado na agencia de Guaratinguetá em tempo do ex-agente Moura Filho, afim de que a thesouraria se sirva mandar proceder a arrecadação daquella quantia do ex-agente responsavel por elle.

— Ao sr. thesourario do correio, determinando que remetesse em officio registrado, ao agente do correio de Indaítuba; a quantia de 75\$ para pagamento do conductor das malas da agencia a estação da linha ferrea, correspondente aos trimestres de Outubro a Dezembro findo e ao que corre de Janeiro a Março.

— A's agencias do correio:

— Mocóca, remetendo uma balança e pesos correspondentes a 250 grammas para o serviço da agencia.

— De igual teor as agencias do Barreiro, Montemor, Iguaçu, Rio-Claro, Amparo, Bragança, Capivary e Casa-Branca.

— Lorena, ao empresario da condução das malas do correio, communicando que passava a ser feita a transmissão das malas de Taubaté a Pindamonhangaba pelos trens da linha ferrea, dando-se ali, d'ora em diante, a troca das referidas malas, devendo por isso, para os devidos effectos, entender-se com o agente do correio daquella localidade.

— Pindamonhangaba, communicando que a troca das malas passava a ser feita naquella agencia, sendo conduzidas pelos trens da linha ferrea, autorizando-o por isso a engajar um baldeador das malas da agencia á estação e vice-versa.

— Taubaté, recommendando que chamasse para o serviço de condução das malas, pelos trens da linha ferrea a pessoa para esse fim nomeada.

— Taubaté, observando os inconvenientes que offerece a demora das informações solicitadas pela administração.

— Constituição, respondendo que os destinatarios não são obrigados a receber a correspondencia que lhes é dirigida, podendo deixar o que lhes convier receber, devendo o sr. agente do correio, neste caso, notar no verso do involucro essa circumstancia.

— Jacarehy, dando conhecimento de ter sido dividida em duas secções, para a transmissão e troca das malas do correio, a parte da linha ferrea aberta ao publico, sendo a primeira secção da capital á Jacarehy e a segunda de Jacarehy á Pindamonhangaba, sendo para esse fim removidos para aquella agencia os conductores engajados na cidade de Taubaté.

— Taubaté, idem e determinando a remoção dos conductores de malas, pela linha ferrea, para a agencia de Jacarehy.

— Lorena, ao empresario de condução das malas, scienciando-o de que, do 1º de Fevereiro em diante, a condução a seu cargo lra ter somente a Pindamonhangaba, onde seriam feitas as trocas das malas.

— Pirassununga, exigindo que informasse sobre um artigo inserto no jornal a Provincia de S. Paulo á solicitação providenciada pelo f. cto de ab' chegar o conductor das malas ás 8 ou 9 horas da manhã, e só ás 4 horas da tarde serem entregues na agencia, devendo, dada a exactidão do facto providenciado de prompto para que elle se não reproduza.

— Campinas, autorisand' a chamar uma pessoa idonea e habilitada para exercer o cargo de 2º ajudante da agencia, durante o impedimento do effectivo.

— S. José do Parahytinga, exigindo informação so-

bre a distancia que vai daquella localidade a da Santa Branca e desta á Jacarehy, e qual o menor vencimento a um porte-mala dessa agencia a de Jacarehy, dando cinco viagens por mez de seis em seis dias.

— Santa Branca, exigindo que informasse qual a distancia que vai daquella agencia a de S. José e a de Jacarehy.

— Jacarehy, idem e qual o menor vencimento a um porte-mala daquella agencia a de S. José do Parahytinga, dando cinco viagens por mez de seis em seis dias.

— Bragança, determinando que informasse a respeito de um artigo publico da no «Diario de S. Paulo» pedindo providencias acerca de irregularidades commettidas naquella agencia.

— Campinas, exigindo informação a respeito daquelle publicada na «Provincia de S. Paulo» contra o certo conductor das malas daquella agencia a do Rio-Claro, pelo facto de não ter acatado em uma das estações da linha ferrea, a correspondencia que lhe fôra dada para ter o conveniente destino, fazendo sentir ao carteiro, dada a exactidão do facto que a reproducção d'elle importará a sua demissão.

— Indaítuba, remetendo a quantia de 75\$ para pagamento do estafeta da agencia á estação; correspondente ao trimestre rescido de Outubro a Dezembro e ao corrente de Janeiro a Março.

— L'ngóas, devolvendo uma carta registrada com direcção a Portugal, por não haver convenção postal a tal respeito com aquelle paiz.

NOTICIARIO GERAL

Assembléa Provincial—Hontem ainda não houve sessão por falta de numero legal de srs deputados.

Roubo na alfandega de Santos—Eis o que a respeito deste facto criminoso dizem os jornaes daquella cidade:

«Do «Diario de Noticias»: «ROUBO NA ALFANDEGA—Um facto de maxima importancia e que causou grande sensação nesta praça foi o que se verificou hontem pela manhã.

Por occasião de abrir-se a repartição da Alfandega, ás horas do costume, começaram-se a descobrir vestigios de haver ella sido roubada; expedio-se immediatamente aviso ao Inspector, que compareceu sem demora e foram chamadas as autoridades afim de proceder ao exame do edificio.

Comparecendo o dr. juiz municipal, delegado de policia e seus respectivos escrivães acompanhados de perito, passaram a examinar todas as repartições terreas e superiores.

Com effecto, não tardou que o dr. juiz municipal encontrasse diversos instrumentos apropriados para arrombamento.

A burra fôra aberta com o auxilio de diversos instrumentos especiaes que foram encontrados dispersos pelo chão.

A quantia subtrahida é de cento e setenta e quatro contos trezentos e nove mil duzentos e vinte oito réis, segundo a verificação.

Dentro d'ella, encontrou-se apenas 10:310\$840, e algumas estampilhas de diversos valores, na maior parte estragadas e cuja importancia não se pôde verificar pelo estado em que se acham.

Achava-se tambem grande porção de notas espalhadas pelo sobrado, perto da burra.

O telhado do edificio foi descoberto em varios lugares, e ao que se julga o ladrão aproveitou-se das telhas e andaimas da nova Alfandega, em construcção, cujas paredes elevam-se á altura do velho edificio, penetrando no telhado por onde conseguiu introduzir-se no interior da repartição conseguindo o seu criminoso intento depois de forçar algumas portas com auxilio da ferramenta encontrada.

O sr. delegado, para melhor fundamentar suas supposições, subio ao telhado do edificio acompanhado por um perito, e depois de verificar o detalhamento, penetrou por a gumas aberturas praticadas no forro, e veio, sem esforço sair justamente na sala onde se achava colhida a burra.

Mais tarde compareceu o dr. juiz de direito. Todas as autoridades, desenvolveram a maior actividade, e procederam aos inqueritos com o preciso criterio.

Consta-nos que o sr. delegado telegraphou ao dr. chefe de policia, e ao sr. inspector ao exm. presidente da provincia e á thesouraria.

Proseguem as averiguações por parte das autoridades, afim de ser descoberto o auctor de semelhante attentado á Fazenda Nacional.

E' a consequencia natural do estado de abandono a que chegou esta cidade, aliás a mais importante da provincia, por ser o seu emporio commercial.

A imprensa jornalística tem, até hoje chamado embalde, por uma força policial respeitavel.

As autoridades competentes têm sido surdas aos justos reclamos dos que não desajam ver imperar a anarchia.

Actualmente transita por essas ruas, impunemente muita gente armada. Em qualquer pendencia as navalhas, canivetes e revolveres patenteiam-se sem temor dos que buscam, por meio de armas, a desfronta dos seus brios offendidos, embora por frivolidades.

A época do terror já passou. Não é possível sujeitar-se uma cidade que quer gozar os fôros de civilizada á deploravel condição de muda e paciente espectadora destas scenas revoltantes.

Para que serve a phantasmagoria de um quartel do commando militar, na proximidade da Alfandega, se ali reside unicamente o respectivo commandante?

Onde estão os commandados? onde a força policial necessaria?

Virá agora?... mas é tarde para evitar o escandaloso roubo d'alfandega.

Servirá ao menos para erguer um pardeiro contra as desagradaveis occorrencias que, diariamente noticia-cimos? Veremos.

«Do «Diario de Santos»: «ROUBO DE 174 000\$000 NA ALFANDEGA DESTA CIDADE—Hontem pelas 7 horas da manhã se abriu-se o edificio em que funciona a repartição da Alfandega, verificou-se estar arrombado o cofre, e ter desaparecido quasi todo o dinheiro alli depositado na importancia de cento e setenta e quatro contos e tantos réis.

O inspector officiou ás diversas autoridades, comparecendo os drs. juiz de direito, juiz municipal e promotor publico, delegados e subdelegado de policia; procedeu-se ao exame do lugar do crime e mais formalidades da lei.

Verificou-se que o tecto do sotão que fica por cima de sala do cofre, e é de telha van, achava-se em parte detelhado, formando uma abertura por onde poderia passar um homem, e isto exactamente no lugar em que havia uma gataira.

A porta da sala do cofre estava aberta, verificando-se ser muito facil forçá-la, já por ter uma fechadura velha e gasta, já porque não fechava bem, deixando uma fresta por onde se pôde introduzir a mão.

Justo do cofre jaziam varios instrumentos de arrom-

bamento, como limas e garras, e a caixa estava escancarada, e no chão espalhadas muitas notas do banco.

O sr. dr. juiz de direito deu providencias no intuito de descobrir o auctor ou auctores do crime; officiou ao director das obras da nova alfandega, pedindo-lhe informações sobre o procedimento dos seus operarios nos dias de sabbado e segunda feira, e a resposta deixou ver que não havia fundamento para suspeitas daquelle lado. Em seguida aquelle magistrado recommendou á attenção da policia dous individuos, indigitados como antigos capitães de ladões, e fez outras diligencias. No trem das tras e meia chegou o sr. dr. chefe de policia da provincia.

Os ladrões davam ter penetrado pelo sotão do edificio, servindo-se da gataira que alli havia; teriam descido as escadas e penetrado no salão do cofre pela porta muito facil de abrir.

Declararam os carpinteiros e ferreiros que foram chamados para examinar o cofre, que os ladrões deviam ter empregado muito tempo para conseguir o seu fim; talvez toda a noite de sabbado e o dia do domingo.

Parece que aos criminosos não era desconhecida a existencia da gataira, o que faz suppor que conheciam o edificio sufficientemente.

N'isto tudo o que ha a notar é o escandaloso desculdo em que era deixado o edificio da Alfandega, a ponto da porta do salão do cofre se poder abrir com o dedo, e isto, fazendo-se obras alli, e havendo andaimes armados, que facilitavam qualquer tentativa.

Theatro S. José—A comp'nhia dramática dirigida pelo sr. Ribeiro Guimarães levará hoje a scena pela segunda e ultima vez o drama «As duas orphãs», o qual foi tão bem recebido na sua primeira exhibição. E' natural que a avultada concorrência vá apreciar o.

Valores reaes e realizaveis—Com esse titulo publicou ultimamente o sr. Conde de la Hure um opusculo no qual expõe um projecto para:

Amoedar as terras devolutas; Dar uma base segura á circulação fiduciaria; Offerecer, sem emprestimo nacional ou estrangeiro, recursos immediatos consideraveis, e pouco a pouco um meio circulante realizavel podendo elevar-se ao total de cinco milhões de contos de réis;

Fornecer um meio simples de prevenir ou remediar ás perturbacões da circulação do credito; Promover o estabelecimento dos colónos, offerecendo-lhes todas as facilidades para se tornarem proprietarios dos terrenos que litteralmente escolhem;

Inventariar de um modo perfeito a riqueza territorial do Brazil.

Por esta simples exposição dos intuitos do projecto evidencia-se que nelle se trata de uma questão economica de subido alcance qual a de dar uma base ao papel moeda, assentando o valor desta no territorio devoluto convenientemente cadastrado; o que daria em resultado a maior confiança ao meio circulante que inconvertevel como é actualmente está sujeito a depreciação principalmente se fôr augmentada a sua circulação o que se não dará sendo elle representativo do valor das terras publicas.

Ao publico recommendamos esse opusculo, agradecendo a seu illustre autor o exemplar com que se dignou obsequiar-nos.

Instituto Polytechnico de S. Paulo—Reune-se hoje em sessão ordinaria as 5 horas da tarde no lugar do costume.

«Illustração Brasileira»—Recebemos o n. 16 dessa importante publicação de 15 do corrente. Além do texto que é composto de interessantes escriptos devidos á notaveis pennas brasileiras, traz bellas gravuras entre as quaes se destacam a vista do Recife e 2 quadros representando scenas do grande festival de Ricardo Wagner.

Agradecemos.

Santos—Achava-se naquella cidade o sr. dr. chefe de policia procedendo a averiguações sobre o roubo da Alfandega.

Foi nomeado fiscal da camera municipal o sr. Marcelino Antonio Figueira.

A companhia equestre dos srs. Hadwin e Williams foi muito applaudida na sua estréa.

Permanecia apathico o mercado dos nossos principaes productos da exportação.

A existencia do café era de 38,000 saccas e o de algodão de 1,300 fardos.

O sr. Joaquim Antonio Malloza Ferraz ha dar dois espectaculos de prestidigitacões cartomancia em favor das victimas das inundações de Portugal.

Lê-se no «Diario de Noticias» de hontem: «Ao que nos informam acaba de fundar-se nesta cidade uma empresa para a limpeza do lixo particular. São seus fundadores os srs. Joaquim Estanislão de Barros Junior, Jorge P. E. Barroza e Henrique Pereira Bastos.

Na estação que atravessamos, quando es principios de hygiene não são observados como devem ser, uma empresa desta ordem merece todo o apoio não só por parte da camera municipal como dos habitantes desta cidade.»

Campinas—Da Gazeta de hontem: «TENTATIVA DE SUICIDIO—Hontem, o sr. Antonio dos Santos Cruz, tentou pôr termo aos seus dias, ingerindo uma dose do veneno.

Igooramos a causa que levou esse moço a dar semelhante passo.

Consta-nos que tendo sido acudido em tempo, achava-se fóra do perigo.

Em poucos dias é este o segundo caso que se dá nesta cidade e com a circumstancia de serem moços os individuos que commetteram semelhante acto.

Que não pegue a moda, é o que aconselhamos. «COMPANHIA DE ZARZUELAS—Chegou hontem a esta cidade a companhia de zarzuelas, a excepção do sr. Gelvan que chegará amanhã.

O 1º espectáculo, como já annunciámos, será depois d'amanhã.»

Naufragio—Lê-se no «Jornal do Commercio» de 16:

«As folhas portuguezas, trazidas pelo Aconegus, publicam este noticia: «Dizem dos Estados-Unidos haver naufragado o vapor Emilia, que conduzia, de regresso a seu paiz, a commissão do Imperio do Brazil que assistiu á exposição de Philadelphia. Só puderam salvar-se dous marinheiros, entre tantos passageiros e uma numerosa equipagem. Um dous dous marinheiros salvos estava louco, tendo lutado com as ondas durante dois dias agarrado a um madeiro.

Outro vapor sahido de New-York, depois de lutar com um grande temporal por espaço de dous dias, voltou ao porto com grandes avarias e alguns marinheiros feridos.

Os temporaes no Atlantico eram medonhos. Embora seja sempre triste a noticia, é ella pelo menos felizmente inexacta relativamente á commissão brasileira. Nem esta se achava a bordo do Emilia, mas

apenas um dos seus membros, o sr. dr. Hermenegildo Rodrigues de Alvaranga, que foi salvo e recolhido á casa do consul hespanhol, em Key West, o sr. J. M. Emparanga, que o tratou com o maior carinho.

O sr. dr. Alvaranga ia para a Havana; e como Key West, na costa da Florida, fica apenas a poucas leguas de Cuba, facilmente ganharia dali o seu destino, depois de tateiramente restabelecido, pois que o seu estado, embora nenhum cuidado inspirasse quanto a risco de vida, era um tanto d'licado. Basta dizer que havia estado elle 28 horas no mar, só e sem soccorro, tendo perdido toda sua bagagem e papéis.

O nosso ministro nos Estados-Unidos, por intermedio do seu collega da Hespanha, entendeu-se logo com o referido consul para que não faltasse nada ao naufrago.

O «New-York Herald» dá a este respeito a seguinte noticia, datada de Key West, 3 de Janeiro: «Acaba de voltar um bote que sahira a procura dos passageiros que faltam no vapor Emilia, sossebrado no dia 1, perto do nosso porto. Proximo de Harbour Key encontrou-se o bote de dous marinheiros, um dos quaes intencionalmente louco com os soffrimentos.

Foi salvo esta manhã o dr. Hermenegildo Rodrigues de Alvaranga, commissario brasileiro na exposição do centenário e passageiro daquelle vapor. Foi recolhido já quasi exausto de forças, tendo boiado todo tempo agarrado a uma escotilha a que se apegara quando o vapor foi a pique. Está em convalescença.»

Incendio pavoroso—O «Mensageiro Franco Americano» dá os seguintes pormoços acerca de um desastroso incendio que houve em Tokio (Japão)

Neste incendio, que durou oito horas, foram destruidas totalmente 5,000 casas.

A parte incendiada da cidade formava 65 ruas. A residencia do ministro da Austria ardeu toda e o mesmo aconteceu á do ministro dos Estados-Unidos.

As perdas são calculadas em 10 milhões de dollars, mas já começaram as obras de reconstrucção dos bairros destruidos, fazendo-se nelles grandes melhoramentos.

Conselhos de uma mãe—A sua filha, em vespuras de caivar, dava ultimamente uma mãe os seguintes recommendaveis conselhos:

«— Quando fóres casada, minha querida filha, faz por tornar a tua casa agradável. Não se deva deixar o homem mettido como gatinho quando elle queira fazer caso da gente; é preciso fazer por lhe agradar, mostrar-lhe sempre semblante amavel.

«Não é tão difficil como talvez se imagine conservar no marido o homem que se sentiu atraído para nós. Mostra-te sempre a elle limpa, bem arranjada e de bom humor, supporta sem te queixares as pequenas contrariedades inevitaveis entre casados; sobretudo nunca tomes ares de victima.

Uma lagrima na face de uma donzella, — diz um autor antigo, — é como uma gotta de orvalho n'uma flor. Mas lembra-te que uma lagrima na face de uma mulher casada é para o marido uma gotta de veneno. Faz por encantar as cousas pelo melhor lado, esforça-te por te mostrares satisfeita, não te darás que reformar-te o estejas, e teu marido, vendo-te feliz, mais te amará.

«Não ha nada que flogore tanto um homem como ver que a mulher é feliz; sente orgulho em ser a causa dessa felicidade e o seu amor augmenta com o que elle vê que inspira.»

Professor de bilhar — Lê-se no «Jornal do Commercio» de Lisboa:

«Chegou a esta cidade de passagem para a capital da França, o celebre jogador do bilhar, d. Isidoro Varela, que ha pouco ainda alcançou em Philadelphia um dos primeiros premios.

O insigne jogador executa com carambolas seguidas no espaço de dez minutos. E em breve teremos occasião de apreciar a sua pericia no salão circo, dos Heccoles Whittoque, onde elle se apresentará ao publico.

Compromette-se, na sessão que offerece aos amadores e jogadores de bilhar desta capital, a fazer vinte e cinco carambolas sem falhar tacada, nem fazer por tabella, o que é realmente para maravilhar.»

Algodão herbaceo—Foi autorisada a legação imperial em Washington para comprar e remetter sementes de algodão herbaceo, solicitadas por lavradores da Parahyba que desejam renovar suas plantações.

Varias noticias — Damos por extracto as seguintes:

O distincto publicista portuguez Latino Coelho, foi encarregado pela academia Real de Sciencias de Lisboa, a fazer o elogio biographico do sabio naturalista brasileiro José Bonifacio de Andrada e Silva, para ser lida na sessão magna anniversaria do corrente anno.

— Succedeu uma terrivel catastrophe na linha ferrea do Pacifico.

Desencarrilhou um trem sobre uma ponte do lago Erie, em Ashabuto, cahindo para o lado de uma altura de alguns metros.

Morreram afogadas 100 pessoas. — Ha pouco deu-se em um hotel de Paris um grave accidente.

Um viajante italiano, pensou que podia deitar sem inconveniente a ponta de um charuto acceso em uma retreta. Tão depressa porém o desgraçado deixou cahir o charuto, uma violenta explosão causada pela inflamação do gaz hydrogenio sulfureo, fez ir pelos ares a retreta, deixando o pobre italiano deploravelmente mutilado.

As feridas são graves, mas o seu estado não era desesperado.

— Dizem de Varsovia que faz grandes estragos na cidade a epidemia do typho.

Os hospitales estão cheios de atacados. O numero das victimas é consideravel.

— Foi ultimamente inaugurado em Paris, no cemiterio Montparnasse, um monumento dedicado a Pierre Larousse, o autor do grande dictionario do seculo XIX.

— Acaba de fallecer nos Estados-Unidos William Vanderbilt, opulento armador de navios. Deixou uma fortuna de alguns milhões de dollars.

— A bibliotheca publica da capital das Allegoas possui 5,310 volumes e 955 estampas da «Flora Fluminense».

Acto de generosidade — O famoso poeta e philosopho Victor Hugo escreveu a seguinte carta ao mestre Ferry:

Sr. mestre.—Offereço hoje, em familia, um bilhete de loteria a algumas criancas. A ultima sorte tirada foi ganha pelos pobres. E' um bilhete de 500 francos.

Eu vol-o envio para os pobres da vossa circumscripção. Peço aos meus amigos que considerem este bilhete de 500 francos como o meu cartão de visita do dia de Anno Bom.

Recebei, sr. mestre, a segurança dos meus sentimentos e mais distinctos. — Victor Hugo.



Em vista aos que soffrem de insom-
nia—O Medical Examiner diz que o dr. Cooke aconselha como meio de conciliar o sono o moderar a respiração de modo a que ella seja quanto possível como a que se tem a dormir, e que mantendo isto por alguns minutos se vence a insomniã.

A experiencia é facil a quem soffrer desta enfermidade.

Victima da propria facilidade—Lê-se no Monitor Campista: Em dias da semana finda, o sr Joaquim de Souza Osorio, morador no lugar denominado Morro Grande, desejando divertir-se em uma caçada, procurando polvos, encontrou-a molhada.

Sam pensar, porém, no perigo que corria, deitou a polvora em um prato de estanho para secca-la e me- chendo-a com as mãos para o conseguir mais depressa. Logo que o prato esquentou, a polvora fez uma gran- de explosão, queimando-lhe as mãos e o rosto e de-ixando-lhe quasi cego.

Sirva isto de prevenção aos incautos e imprudentes caçadores.

Para conservar frescas as flores—Mr. Tréman, químico de Montreuil-sous-Bois, acaba de communicar á Sociedade de Horticultura de Paris que a adjução de 5 grammas de amoníaco em um litro d'agua dá á esse agua a virtude de conservar fres- cas, durante pelo menos 15 dias, as flores que se cor- tam para por em vasos.

Missa fúnebre—A directoria do Instituto Polytechnico de S. Paulo manda dizer uma missa, hoje ás 8 1/2 horas da manhã, em suffragio da alma de seu consocio fundador dr. João Pedro de Almeida.

Baptizados na Sé—Deram-se nesta parochia de 2 a 11 do corrente os seguintes: Dia 2:

Maria, nascida a 17 de Novembro do anno pas- sado, filha legitima de Antonio da Costa Moreira e de Beatriz de Oliveira da Rocha Moreira.

Joaquim, nascido aos 28 de Dezembro do anno pas- sado, filho natural de Anjelica Maria da Silva.

Anna, nascida em Janeiro do corrente, filha legitima de Antonio Martins de Oliveira e de Maria das Dóres Silveira Pinto.

Dia 3: Maria Antonieta, nascida aos 11 de Janeiro corrente, filha legitima de Antonio Pantremoly e de Joanna Mar- tins da Silva Pantremoly.

Dia 4: Francisca, nascida aos 24 de Janeiro corrente, filha legitima de Hermenegildo Fernandes e de Maria das Dóres.

Guilhermina, nascida aos 5 de Janeiro corrente, fi- lha legitima de João Baptista Junker e de Guilhermina Maria de Santa Anna Junker.

Marcolina, nascida aos 24 de Janeiro do corrente, filha de Fausta.

Manoel, nascido aos 28 de Janeiro corrente, filho natural de Benedicta Francisca.

Dia 6: Martinho, nascido aos 30 de Janeiro do corrente, fi- lho legitimo de Martinho Leonardo e de Margarida Ma- ria de Souza.

Dia 9: Amaro, nascido aos 10 de Janeiro do corrente, filho legitimo de José Evaristo da Cunha e de Candida Maria Francisca.

Benedicto da Purificação, nascido aos 2 do corrente, filho natural de Apollonia Maria do Rosario.

Dia 11: Paulo, nascido aos 3 do corrente, filho natural de Margarida Maria do Espirito Santo, solteira.

Manoel, nascido aos 4 do corrente, filho natural de Gertrudes Pereira Bueno, solteira.

Casamentos na Sé—Deram-se nesta paro- chia de 3 a 8 os seguintes: Dia 3:

Francisco de Souza e Jesuina Maria. Benedicto Pereira de Andrade e Cecilia Rodrigues Costa.

Dia 6: José Maria de Oliveira e Antonia Maria das Dóres.

AVISO

Partida dos correios—A administração expede malas, hoje 21 de Fevereiro, além das diarias as seguintes: Constituição, Santa Barbara.

—Expede tambem as malas da corte e linha do norte.

SECÇÃO PARTICULAR

O juiz de direito da 3ª vara

Sómente agora posso prestar attenção ao que disse o Diario de 18, no seu noticiario, em que, responden- do a um artigo da Tribuna sobre a questão das datas emendadas, escreveo: «Nesta questão, além do pu- blico, appellamos para o proprio sr. dr. Bellarmino, e se algum ha a envergonhar-se, creio a Tri- buna que não serão os puristas do Diarios.

Vou publicar a resposta que dei á relação do distric- to no processo de responsabilidade á que me manda- ram sujeitar os desembargadores srs desembargadores Faria e Uchôa; então conhecerá o publico á que devo- caber as vergonhas á quem se refere o Diario.

BELLARMINO P. DA GAMA E MELLO.

S. Paulo, 20 de Fevereiro de 1877.

Cajuru

O sr. Bispo de Goyaz, hoje eleito Arcebispo da Bahia, achando-se de viagem para a sua nova e futura residencia, no dia 2 do corrente mez parcou na fa- zenda do sr. Antonio Venancio de Carvalho, distante desta villa 19 kilometros a no dia 4 dirigio-se dali para esta villa.

E com effeito as 10 horas da manhã dirigira-se ao seu encontro um grupo (cerca de 200 pessoas) que com- punha-se dos ilmos. srs.: Cassiano Ferreira de Me- nezes (vigario), Thomaz Antonio Antunes (presi- dente da camera municipal), José Ramos da Silva (juiz municipal), Antonio Candido de Abreu Carvalho (pro-

metor adjunto) e outros muitos; e logo que avista- ram á a. exc. revdm., distante desta villa 16 a 17 ki- lometros já começaram subir ao sr. muitos foguetes, e ao chegar desta villa os foguetes multiplicaram-se de mais a mais, ovindo-se ao mesmo tempo um cheio unisono dos 4 sinos das igrejas.

Em fim de todas as partes respirava-se praser e jubilo.

Ao aproximar-se de a. exc. a porta de sua hospeda- gem apresentaram-se-lhe 4 meninas vestidas á anjo que meigas e brandemente atiraram-lhe flores e mais flores: as que a. exc., attencioso como é, prestou toda a sua benevolencia em signal de reconhecimento.

Em fim o sr. vigario Cassiano esmerou-se na recep- ção do sr. Arcebispo ao mais que foi possível segundo os recursos havidos então nesta localidade: sabiu-se muito bem e meritissimo vigario, é pois meritissimo digno de incomios e louvores.

S. exc. depois de um profozo, prolongado e bem elaborado discurso, em que agradeceu cordialmente o acolhimento que se lhe fez, deo immediatamente a benção do Santissimo, não só aos que achavam-se presentes, como tambem a todos desta parochia; e no 3º dia prosigiu na sua viagem deixando-nos real- mente penhorados pelas boas maneiras com que nos tratou, e pelo que desejamo-lhe feliz e prospera via- gem.

Cajuru, 10 de Fevereiro de 1877.

MANOEL GONÇALVES CLEMENTINO.

Acrostico

Ver quizera junto a ti, querida
Imagem santa que dá alento,
Marta tudo, minha propria vida
Toda que tarde por um só momento
Neste tormento que jámais tem fim,
Mouvesse um dia que tu em sonhos ao menos
Mo me disesses, mas só fosse a mim.
S. Paulo, 1877.

N.

Itapetininga

Chama-se a attenção dos illustres doutores promotor publico e juiz municipal para o processo ex-officio que se vai instaurar contra Antonio José Leite; o inqu- rito policial dorme somno profundo, e se suas senho- rias não prestarem attenção ficará sepultado, porqu- e ha grande proteção a favor desse desordeiro. Por en- quanto ficamos aqui.

Itapetininga, 29 de Janeiro de 1877.

Moralidade.

Poesia recitada no cemiterio de Belem de Jundiaby por occasião de dar-se a sepultura ao meu saudoso amigo o sr. dr. Thomé Pires de Avila

Lindas flores matisadas
De pranto meu orvalhadas,
Que sejam pois desfolhadas
No cimo deste staude!
—Terna lagrima saudosa
Sa de-lhe amargura
Qu' esta alma caridosa
Foi modelo da virtude!

(Do autor)

Veio a morte da humana
Fera — cruel e tyranna
Fazer estragos folhas!
— Veio — e deu-lhe a vida
De todos muito querida
Por quem s' exhalam mil ais

Qual o cedro magestoso
Item corpulento e frondoso
Tumbado pelo tuão,
Assim findou-se o amigo
Por quem recto ao jazigo
Dorida e triste canção.

Que vale a pompa dos reis
Co' os seus immentes laureis
Junto á esta sepultura?!
Se n'um punhado de terra
E tudo quanto s' encerra
A orgulhosa creatura!

Neste vasto cemiterio
Se ouve um canto fúnebio
Dizendo quasi segredo,
e Hontem só risos e flores
e Hoje martyrios e dóres
e Se carpe neste lagado.

Uma lagrima sentida
Que seja por nós vertida
No cimo deste staude,
Qu' este amigo verdadeiro
Foi honesto brasileiro,
Foi exemplo da virtude!

E vós amigos leaes
As armas em funeras
Em signal de gratidão:
Formae alas na passagem
Pra a saudosa viagem
Deste illustre cidadão.

Que cessem prantos sentidos,
Não mais echem gemidos,
Que vê-se com doce calma
Lá na alta mansão um Deus
Abrindo as portas dos ceus
Pra receber a sua alma!

E n'um throno refulgente
E' justo que ali s' assente
Quem por Deus é laureado!
— Com uma corôa de flores
De rosas mimozas côres
Que seja pois corôado!

AMELIO BRAGA.

EDITAL

Faculdade de direito de S. Paulo

De ordem do exm. sr. conselheiro director dr. Vi- cento Pires da Motta, faço publico que as matriculas para as aulas do 2.º, 3.º, 4.º e 5.º annos terão lugar na secretaria desta faculdade, das 10 horas ao meio dia, em todos os dias uteis, de 1.º até 15 de Março proximo futuro, e para as aulas do 1.º anno, as mesmas horas, em todos os dias uteis, de 1.º de Março até 9 de Abril seguinte.

Secretaria da Faculdade de Direito de S. Paulo, 21 de Fevereiro de 1877.

O secretario.—Arthur Cesar Guimarães.

ANNUNCIOS

Alfaiataria

Esperança

Rua do Imperador n. 15-A

Antonio Mosteiro Leal, socio, e contramestre que foi da alfaiataria do Propheta, declara que nesta data abriu uma officina de alfaiate, em sociedade com Gelpi Alexandre á rua do Imperador n. 15-A por isso espera merecer a conjuvação de todos os seus amigos fazendo-lhe tudo quanto é mister á nossa profissão não só em modicidade de preços como em elegancia no trabalho.

S. Paulo, 20 de Fevereiro de 1877.

3—1 A. Mosteiro Leal & Gelpi Alexandre.

AVISO

Aos proprietarios de cavallos

As pessoas que desejão fazer d'amar os seus cavallos deverão se informar a rua de S. Bento n. 13 no estabelecimento do

Ferrador Frances

Lições de equitação—alta escola—prepara para cor- ridas. 6—4

42 Rua da Imperatriz

Precisa-se de boas costu- reiras. 5—1

Carteira perdida

Da travessa do Palacio, ruas da Imperatriz, das Ca- sinhas, do Commercio, becco que dá para a de S. Bento e desta rua até a da Constituição n. 72, perdeu-se uma carteira de couro preto contendo—um pequeno micro-co; i, uma pinça, um historial, apontamentos sob varios objectos de historia natural e cartões de vi- sita; quem entregar a dita carteira no numero acima será gratificado, querendo.

Aluga-se o sobrado da rua Ado Commercio n. 36; Atrata-se na mesma casa. 3—3

GRANDE REDUCCÃO DE PREÇOS — MACHINAS AFFIANÇADAS UNICO GRANDE DEPOSITO DE Machinas de costura

de todos os melhores autores até hoje conhecidos

Machinas de mão: Princesa Imperial, Saxonia, e Taylor. » » pé: Singer, Wheeler & Wilson, Howe, Gre- ver & Baker. » » e mão: Taylor e Saxonia.

Preços baratissimos! Machina de mão: 22\$000 até 50\$000 rs. » » e pé: 65\$000 até 80\$000 rs. » » pé: 65\$000, 75\$000 até 120\$000 rs.

Affiançadas Affiançadas Só no grande deposito da RUA de S. BENTO N. 56

Vende-se igualmente todos os accessorios, como tambem azeite, linhas, retroz, etc. P.º PREÇOS BARATISSIMOS

56 Rua de S. Bento 56

Baixa de preços Feno de alfafa 100 rs. o kilo FENO DE PAPUAN A 100 RS. O KILO S. Beaven & Comp. 16 Rua de S. Bento 16 21

Pilulas paulistanas Estas magnificas e incomparaveis pilulas que antes beneficios tem feito á humanidade, já na terrivel epid- emia da variola, como em outras muitas molestias tanto chronicas como agudas encontram-se sempre á venda escriptorio no « Correio Paulistano.» PEDRO ARBUES DA SILVA ADVOGADO CASA BRANCA 10-7

Instituto Polytechnico DE S. PAULO Em virtude de resolução da directoria previno aos srs socios, que foram designados os dias 18, 21, 25, e 28 do corrente para sessões ordinarias, sendo as dos dias 18 e 21 correspondentes ao mez findo, e as dos dias 25 e 28 do presente mez. Sala das sessões do Instituto Polytechnico de S. Paulo, em 16 de Fevereiro de 1877. 4—4 O 1.º secretario—Trigo de Loureiro.

Consultorio Homoeopatico DO DR. SANTOS MELLO 13 — RUA DA IMPERATRIZ — 13 Consultas todos dias das 6 ás 8 da manhã e das 4 ás 6 da tarde. Chamados por escripto a qualquer hora do dia ou da noite e para fóra da cidade. GRATIS AOS POBRES Especialmente: molestias das crian- ças, pulmonares e syphiliticas. 15—14

Loj. Cap. Amiz. Sess. mag. para inic. na proxima quarta- feira 21 do corrente. Para cujo fim convida-se os irm. 2—2 O secret. —Monte Alverne.

Escravo á venda Vende-se por commodo preço um preto apto para todo o serviço, na rua do Carmo n. 71. 10—7

10 até 20 por cento mais barato do que em outra qualquer parte!



# Aviso aos srs. viajantes Aos lindos bahús

Grande sortimento de bahús francezes para bonetas e sobreros, malas de viagem, de couro, sacas de miçanga e de couro, correias e coberturas de viagem, franjeira e inglaterra, vende-se com 30 % de abatimento.  
São os mais propios para o caminho de ferro, os bahús francezes oferecem uma grande vantagem pouco peso e solidez. Encomende-se de qualq. numero e trabalha sob encomenda.

LASSOLLE-fabricante 15 14  
Travessa da Coutanda n. 2 em frente a casa do sr. Aimé Qui et. cabeleireiro

# Armazem de papeis pintados por atacado e a varejo

S. Paulo—Rua Direita n. 13

Esta casa recebe em direitura e em grande escala os mais ricos gostos e papeis de forrar casas, matizados, envernizados, marmorizados e dourados, vende mais barato que na corte, de 20 a 30 por cento, para o que chama-se a attenção dos srs. donos e mestres de obras desta provincia, 24

A directoria do Instituto Polytechnico de S. Paulo, manda celebrar uma missa por alma do socio fundador dr. João Pedro de Almeida no dia 21 do corrente ás 8 1/2 horas, na igreja Cathedral, e convida aos collegas e amigos do mesmo a assistirem a esse acto religioso. 3-3

## ATTENÇÃO

Eu abaixo assignado declaro ao commercio e ao publico em geral, que comprei ao sr. Angelo Lavardi o armazem de secos e molhados que o mesmo sr. possui na esquina da rua Nova de S. José para a rua de S. Bento, e que comprei o mesmo negocio livre e desembaraçado, e por isso sem compromisso algum. S. Paulo, 18 de Fevereiro de 1877. 2-2 Batestrini Achille.

## ATTENÇÃO

PERDEU-SE a caderneta n. 645 da caixa economica da quantia de 345000, pertencente a Luiz Gonçalves Torres Pitada; quem achou e quizer entregar ao mesmo na confitearia do sr. Liborio, ou na caixa economica fará um grande favor ao mesmo Luiz Gonçalves Torres Pitada, S. Paulo, 19 de Fevereiro de 1877. 2

Aluga-se ou arrenda-se no campo da Luz a chacara n. 57. Para tratar na rua do Quartel n. 18. 20-3

## Aos srs. photographos da provincia

PHOTOGRAPHIA AMERICANA 53—Rua da Imperatriz—53  
Acaba de chegar a este estabelecimento, um completo sortimento, vindo directamente da Europa de drogas, papel albuminado, molduras douradas passepartout, machinas para bombes, cartões etc. etc. 10-6

# AVISO Aos srs. fazendeiros

A Casa de M. P. da Silva Bruhns em S. Paulo á rua Direita n. 30, tem sempre, a centar do proximo mez de Janeiro em diante, um grande deposito do afamado liquo

## Formicida do dr. Canapanema

um unico remedio infalivel para extincção radical da Formiga Suiva. Recebem-se desde já encomendas sobre qualquer pçção da formicida que serão executadas na mencionada época e na ordem em que tiverem chegado. Nota-se que não se póe vender menos d'uma caixa com duas latas com 5 litros cada uma, sendo total 10 litros. O preço será rasnarel mas só se vende á

## Dinheiro á vista

Cada lata vem acompanhada de uma instrucção par. o emprego da formicida, cujo processo aliás é muito simples não carecendo de custoso apparato. Quer quer outras informaçoes d'essejidas será prestadas de bom grado pela casa do annunciante, sendo esta

## A unica casa

que vende a formicida nesta provincia.

30 Rua Direita 30

## Grande

# HOTEL DA PAZ

39 Rua de S. Bento 39

S. PAULO

Proprietario, Julio Massias

## Semana Santa

Rs. 320		Rs. 320
UMA PATACA	<b>Grenadina Preta</b>	UMA PATACA
Rs. 320	DE	Rs. 320
COVADO	Superior qualidade	COVADO
METRO	INCRIVEL	METRO
490 réis		480 réis

## De seda e lã

só na

## Casa da Lua

58 Rua de S. Bento 58 6 4

# Bierrembach & Irmão

premiado na Exposição nacional

## CAMPINAS

# Officinas movidas á vapor

Fabrica de chapéus de todas as qualidades

Recebem chapéus de Europa

Em Campinas

CASA FILIAL

EM S. PAULO

55—Rua de S. Bento—55

## DORES DE DENTES

## Brancacciano

Este infalivel remedio, já vantajosamente conhecido e affamado, para a cura instantanea das dores de dentes por toda a vida, continua-se a vender nas seguintes casas:

Limeira—João Gabriel Rodrigues Pom.  
Rio Claro—Dr. Evaristo Goutier  
Campinas—Escriptorio do Diario de Campinas  
Santos—do Diario de Santos  
Deposito central (S. Paulo)—Escriptorio do Correio Paulistano.

PREÇO DO VIDRINHO 50000 rs.

11 Roberto Brancaccio.

## Escrava á venda

Vende-se uma boa escrava com principio de todo o servço, de bos conductos, de idade de 15 annos, corpulenta, bonita figura; quem desejar comprar-a dirija-se ao largo da Liberdade, chacara de portão e grade de ferro. 3-3

Praça de Santa Cruz n. 40

Fundição de ferro e bronze, fabrica de machinas, importação das mesmas tanto para a lavoura, como para

industria

Officinas do caldeireiro de ferro para o fabrico e concerto de caldeiras de vapor

## ATTENÇÃO

Na rua da Constituição n. 2

Tem um lindo e variado sortimento de secos e molhados que são vendidos muito barato, porque o dono quer ganhar pouco e vender muito. Vinho do Porto e de Lisboa, branco e tinto, puro para mesa, bordeaux, moscatel, madeiro, vermouth, cognac Jules Robin, genebra Toquin e Altona, bitter, cerveja ingleza e nacional, aguardente de milho superior, xaropes, kummel, azeite, manteiga em latas de 1 e 2 kilos e o varejo, peixe de Lisboa; sardinhas, marmelada em latas de 1 e 2 kilos, goiabada superior a 500 rs.; chá da India e da terra, mate em pó, velas de composição e de cebo, fumo picado para cigarros, quejos frescos, café em pó e em grão, macarrão e lezanha a 640 rs. as 450 grammas e muitos outros generos que seria longo mencionar, mas tudo

A DINHEIRO 30-19

## ATTENÇÃO

Vende-se um negocio de secos e molhados com pequeno sortimento casa propria para familia. O motivo da venda não desagradará ao comprador; para informação na ponte do Piques, padaria. 4-3

## Salsaparrilha de Ayer.

Extracto composto concentrado

Para curar todas as molestias que provém de Impureza do Sangue, Syphilis e Escrofulas, Rheumatismo, molestias da Pelle, e as enfermidades chronicas d'esta natureza.



Esta preciosa preparação offerece um meio efficaz para combatter grande parte das Molestias Chronicas, com especialidade essas que provém de vicio ou impureza do sangue.

Molestias da Pelle de toda a qualidade, Dartros, Empigens, Borbulhas, Ulceras, Chagas antigas, Pustulas e Erupções, &c., são curadas com muita certeza pelo emprego fiel da Salsaparrilha do Dr. Ayer.

Molestias Syphilitas chronicas, entranhadas no systema, com todos seus symptoms, Rheumatismo Affecções dos Ossos, Gotta, Erysipelas, Ulceras e uma infinidade de enfermidades que se derivam d'esta causa, têm sido effictamente curados com este remedio. Isto continua a ser manifestado todos os dias em casos innumeraveis, alguns conhecidos publicamente.

A Salsaparrilha de Ayer é igualmente um especifico contra as Molestias Escrofulosas, Lymphaticas, Mal dos Olhos, dos Ovidos, &c.

As Senhoras tem tambem experimentado que para a maior parte das enfermidades a que ellas particularmente estão sujeitas, esta preparação é de essencial utilidade.

Preparada em frascos pequenos, sob uma forma altamente concentrada (isto é, reunindo grande virtude medicinal em pouco volume), o extracto de Salsaparrilha Composto de Ayer offerece a immensa vantagem de doses pequenas (de 1 até 2 colheres das de chá), evitando assim o sobrecarregar o estomago dos doentes com liquidos inuteis e nocivos.

PREPARADA PELO

Dr. J. C. AYER & Co.,

Chimicos-medicos de Lowell, Est. Un.

VENDE-SE

em todas as boticas e lojas de drogas.

## ADVOGADO

José Candido de Azevedo Marques, tem seu escriptorio no largo da Cadda n. 2. 10-3

## MEDICO

O dr. Jayme Serva mudou-se para a rua da Princeza n. 10. Da consultas, durante o verão de meio dia ás 2 horas. 10-10

## Advocacia

O bacharel Antonio de Castro de Mendonça Furtado, residente na cidade de S. José dos Campos, encarrrega-se de causas e cobranças em qualquer das cidades do Norte da provincia, e com especialidade nas de Jacarehy a Caçapava. 20-12

## Aguas mineraes

O abaixo assignado tendo recebido em direitura da Europa, grande quantidade das verdadeiras e afamadas aguas mineraes de SELTZ SAINT GALMIER e VICHY, vende-as em caixas de duas duzias, na casa de sua residencia

51—Rua da Imperatriz—51

HOTEL D'EUROPA

24-10

Carlos Schorchet.

## Theatro S. José

## Companhia Dramatica

Ribeiro Guimarães

SEGUNDA REPRESENTAÇÃO

Quarta-feira 21 do corrente

Subira á scena pela segunda e ultima vez nesta capital o sublime drama em 5 actos e 8 quadros, do distincto escriptor Dennery traducção de

## Duas Orphãs

PERSONAGENS	ACTORES
Conde de Linieres	Sr. Ribeiro Guimarães
Rogez de Vaudrey	Castro
Pedro	Ferreira
Jaques	Gonçalo
Marquez de Presles	J. Lopes
De-Milly	J. Angelo
Destrées	Nunes
Picard	Xaviér
Deutor	Namura
Martin	José Maria
La fleur	Sampaio
Marest	Figueiredo
Condessa de Linieres	D. Julia Gobert
Henriqueza	Anna Chaves
Luiza	Brasília
Mariana	Jacinto
Viuva Frochard	Violante
Irmã Genevra	Aurora
Gente do povo, fidalgos, vendedores etc. etc.	

As 8 1/2 horas.

Preços do costume.

Typ. do Correio Paulistano